

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**KELEN ROMAN**

**O USO DA MÍDIA TV E SEUS PROGRAMAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO  
CEEBJA**

**CURITIBA  
2013**

**KELEN ROMAN**

**O USO DA MÍDIA TV E SEUS PROGRAMAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO  
CEEBJA**

Artigo apresentado para obtenção do título de especialista em Mídias Integradas na Educação, no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Ma. Cátia Garcia Morais

**CURITIBA  
2013**

## O USO DA MÍDIA TV NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO CEEBJA PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

ROMAN, Kelen\*.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR

**RESUMO** - A mídia é uma expressão usada para designar os diversos veículos do sistema de comunicação. A TV é uma mídia popular e de fácil acesso as diferentes classes sociais. Sendo assim, percebe-se a importância e a necessidade de sua inserção no ambiente escolar. Este artigo apresenta um estudo de como o uso da mídia TV e o conteúdo veiculado por ela podem auxiliar no desenvolvimento das aulas de Geografia. Para isso, foi realizado um estudo de caso com os alunos do Ensino Médio do CEEBJA de Foz do Iguaçu, no Paraná, com o objetivo de elucidar a relação dos conteúdos geográficos com a realidade do aluno a partir do uso de programas televisivos bem como de campanhas publicitárias. No presente trabalho procurou-se pesquisar que programas de TV são mais assistidos pelos alunos e assim, utilizando-se deste recurso, incorporá-los nas aulas de Geografia com o intuito de que os mesmos possam fazer uma análise crítica frente a essa tecnologia, tornando-se um cidadão mais participativo na sociedade.

Palavras-chave: Mídia. TV. Escola. Aulas de geografia. Programas televisivos.

## 1 INTRODUÇÃO

A mídia é uma expressão usada para designar os diversos veículos do sistema de comunicação. Conforme a SFB (Sociedade Federativa Brasileira) o termo não tem uma origem historicamente delimitada, pode estar ligado à literatura acadêmica produzida pela escola da teoria crítica da comunicação e a conceitos como indústria cultural e comunicação de massa, surgidos ao longo do século XX.

Um dos veículos midiáticos muito popular e de fácil acesso as diferentes classes sociais é a TV. Como descreve a SFB, a televisão (do grego tele - distante e do latim visione - visão) é um sistema eletrônico de recepção de imagens e som de forma instantânea. Segundo a SFB, o primeiro serviço de alta definição da TV apareceu na Alemanha em março de 1935. Uma das primeiras grandes transmissões de televisão foi a dos Jogos Olímpicos de Berlim de 1936 e seu uso aumentou enormemente depois da Segunda Guerra Mundial devido aos avanços tecnológicos surgidos com as necessidades da guerra.

No Brasil, a primeira estação de televisão foi a TV Tupi, inaugurada em 1950 em São Paulo. As primeiras experiências do uso da TV na educação, tem registros em 1969 por meio da TV Cultura com o curso Madureza Ginásial. Outra experiência importante aconteceu em 1978, quando foi desenvolvido o Telecurso 2º Grau implementado pela Fundação Roberto Marinho.

A partir desse momento e com a crescente evolução da TV e o fácil acesso a ela, foi possível trazê-la para a sala de aula, tanto como recurso audiovisual como também, aproveitando os programas apresentados pela mídia. Sendo assim, observa-se que a TV além de ser utilizada na escola deve também ser um recurso utilizado fora do ambiente escolar, pois o aluno pode apropriar-se do conteúdo veiculado a ela em sua casa.

De acordo com Castrogiovanni (2001):

Com as tecnologias modernas, os meios de comunicação passam a orientar, a conduzir o comportamento social. Eles ultrapassam as fronteiras políticas e culturais. Rompem com as barreiras linguísticas, com os regimes políticos e religiosos, com as desigualdades e diversidades socioeconômicas. (p. 83)

Dessa forma, pode-se analisar a idéia de que o comportamento social está estritamente ligado às tecnologias modernas assim, é de suma importância entender as relações mantidas entre a mídia e o ensino de geografia nas escolas. Portanto, percebe-se a necessidade de orientar os alunos a entenderem o que a TV quer repassar a sociedade, as diferentes culturas e as diferentes classes sociais, visando à melhoria do ensino aprendido e a busca por uma análise crítica frente às mídias e as informações que elas repassam a população.

Para que isso ocorra é necessário ir além da aula tradicional, do uso de recursos como o quadro e giz. Vive-se um momento histórico com evoluções no campo tecnológico que demanda que a escola também participe desse processo.

Portanto, o presente estudo justifica-se pela necessidade da “inclusão tecnológica” também nas aulas de Geografia. Segundo Pontuska (2007):

Diante do avanço tecnológico e da enorme gama de informações disponibilizadas pela mídia e pelas redes de computadores, é fundamental saber processar e analisar esses dados. A escola, nesse contexto, cumpre papel importante ao apropriar-se das várias modalidades de linguagens como instrumentos de comunicação, promovendo um processo de decodificação, análise e interpretação das informações. (p. 261)

Além disso, a realização como profissional da educação também irá melhorar, pois, é grande a satisfação de um professor quando observa o crescimento educacional e pessoal de seus alunos. É importante que os alunos consigam entender as características sociais, econômicas e físicas do lugar que ele mora, do país que mora e se tornar um cidadão crítico que busca seus direitos e cumpre seus deveres.

Nesse sentido, trabalhou-se com uma pesquisa sobre os programas de TV mais assistidos pelos alunos do ensino médio, no período noturno do CEEBJA Professor Orides Balotin Guerra de Foz do Iguaçu com o intuito de utilizar-se desse recurso para relacioná-los com os conteúdos de Geografia, facilitando assim, o conhecimento. Posteriormente o professor pode observar a interpretação dos alunos em relação a notícias, reportagens, novelas, e a partir disso, verificar como deve usar essa ferramenta na escola.

Este artigo está organizado em 6 seções. A seção 2 apresenta a revisão de literatura. A metodologia está exposta na seção 3, os resultados da pesquisa na

seção 4. A discussão dos resultados está apresentada na seção 5. E para finalizar, a seção 6 mostra a conclusão deste estudo de caso.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Conforme estudos já realizados, a aprendizagem deve acontecer também fora do ambiente escolar. Silva (2007) afirma que atualmente o ato de pensar, aprender e conhecer, cada vez mais, acontece por meio do uso das tecnologias que são utilizadas dentro ou fora das instâncias educacionais. Dessa forma, os professores devem aproveitar esses recursos que o aluno tem acesso no seu dia a dia, incluí-lo em suas metodologias, para que o educando possa relacionar esses conteúdos de sala de aula com o que vê em seu momento de lazer ou descanso. Silva (2007) diz que:

Atualmente, tornou-se cada vez mais possível acessar e ver informações sobre o mundo em nossas casas, no trabalho e nos locais de estudo, por meio de imagens, sons e escritos, numa situação de simultaneidade e instantaneidade em que os pontos mais diminutos da nossa vida aparecem nas “novas telas” dessa era informacional. (p. 75)

A televisão é uma mídia muito usada pelos educandos em seu momento de lazer ou de descanso, porém, muitas vezes não há uma análise ou uma relação com o conteúdo que estão estudando em sala de aula. Por isso, o uso de reportagens, trechos de novelas e até mesmo propagandas comerciais irão despertar interesse dos alunos, facilitando o conhecimento e fazendo uma conexão entre a aula de Geografia e o jornal ou a novela que está assistindo em seu momento de descanso. Silva (2007) diz que:

Na era da globalização, em que as informações chegam de forma muito rápida por meio da televisão, do cinema, do rádio, do vídeo, do computador, o trabalho pedagógico do professor enriquecer-se-á se ele utilizar todos esses recursos para a produção de um conhecimento que ajude o aluno a compreender o mundo em que vive. (p. 263)

Assim, a televisão, a partir de seus programas, é um meio importante para a produção do conhecimento, pois é uma mídia de fácil acesso e que permeia praticamente todas as pessoas. De acordo com Alves (2008), percebe-se que a mídia TV, é um excelente recurso para que o aluno relacione sua vivência com o conhecimento adquirido através de um meio de comunicação que faz parte do seu

dia a dia e que o agrada e atrai, facilitando assim o dinamismo das aulas e sua aprendizagem.

Dessa forma, percebe-se a importância de aulas dinâmicas, utilizando metodologias diferenciadas como, por exemplo, o uso da TV tanto para filmes, reportagens, propagandas e até mesmo trechos de novelas. É uma forma interessante de despertar no aluno o senso crítico perante a sociedade que vive. Segundo Alves (2008):

Por fazer parte do dia a dia do aluno, as mais diversas formas de mídia possuem importância e influência incontestes na formação do conhecimento e podem auxiliar os estudantes a entender e interpretar o que recebem dos meios de comunicação. As aulas de Geografia possuem excelentes recursos para que haja essa troca, pois se trabalha o homem, o meio em que vivemos, os mais diversos tipos de relações entre eles e seus impactos históricossociais. Há a necessidade de saber relacionar o que está sendo noticiado com o conteúdo, estabelecer a ligação entre a mídia e a escola, assessorando o aprendiz e a formação de ideias próprias do estudante em relação ao fato apresentado. (p. 19)

A Geografia é a ciência que estuda a paisagem, natureza, lugar, região sociedade e suas relações, portanto, ela engloba muitos fatos relacionados ao dia a dia, ao cotidiano e vivência das pessoas. E os alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), em sua grande maioria, permaneceram sem estudar durante muitos anos. Apesar disso, possuem uma “bagagem” de conhecimentos muito grande, conhecimentos esses, de senso comum e que após serem “lapidados” deverão ser transformados em conhecimentos científicos. Gómez (2000) diz que:

“É importante considerar a relação entre professor/aluno [...] sua capacidade de ouvir, refletir, discutir o nível de compreensão dos mesmos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles. Sendo assim, a participação dos alunos nas aulas é de suma importância, pois estará expressando seus conhecimentos, preocupações, interesses, desejos e vivências de movimento podendo assim, participar de forma ativa e crítica na construção e reconstrução de sua cultura de movimento e do grupo em que vive.” (GÓMEZ, 2000, apud [www.efdeesportes.com](http://www.efdeesportes.com) ).

Por isso, a escola tem que apresentar conteúdos utilizando metodologias interessantes e que explicitem a relação homem-natureza de uma forma clara. É importante salientar que a partir dessa troca de conhecimentos, da interação professor e aluno há um resgate da autonomia dos educandos, ou seja, eles acabam se motivando para continuar seus estudos além de, perceberem o quanto é

importante o “conhecimento de vida” que trazem para a sala de aula, o quanto a Geografia está bem próxima da sua realidade.

Agregado a esse conhecimento empírico temos as tecnologias que fazem parte do dia a dia dos educandos. Sendo assim, é importante que a escola aproveite esse aparato midiático para facilitar o processo de ensino aprendizagem. Silva (2007) afirma que:

As novas tecnologias no ensino de geografia contribuem para ampliar o potencial educativo de alunos e professores, permitindo que esses sujeitos tenham acesso à informação a partir de sua própria busca, capacidade de observação e interesse. É indiscutível que as tecnologias modernas, quando corretamente empregadas, estimulam o ensino e a aprendizagem de Geografia. (p. 87)

Por essa razão é necessário ir além do uso dessas tecnologias, é importante mostrar o que ela nos apresenta e questionarmos seu conteúdo. Nesse sentido o uso da mídia TV, partindo da exposição de programas televisivos se torna uma ferramenta interessante para o processo de aprendizagem.

### **3 METODOLOGIA**

Este artigo foi estruturado no método histórico, incluindo na revisão bibliográfica dados do passado e consultando artigos científicos sobre a utilização da mídia TV em sala de aula, contextualizando assim, o momento histórico do início do uso da TV na escola, bem como alguns estudos de caso e pesquisas bibliográficas sobre o assunto.

A partir da revisão bibliográfica, foi realizado um estudo de caso com os alunos do ensino médio do CEEBJA Professor Orides Balotin Guerra, de Foz do Iguaçu do período noturno. Esse estudo foi feito a partir de uma pesquisa qualitativa relacionada com a mídia televisão.

Essa pesquisa foi feita através de um questionário aplicado aos alunos, na forma presencial. O referido questionário foi composto por seis questões relacionadas aos programas televisivos mais assistidos, as propagandas comerciais, os pontos positivos e negativos dos programas televisivos e se os alunos recebem influências em sua vida do que assistem na TV.

Com os dados coletados foi realizada a tabulação das respostas para posterior análise e conclusão do que foi pesquisado.

## 4 RESULTADOS

O estudo de caso foi realizado com 24 alunos do ensino médio do EJA do período noturno, todos concordaram em responder ao questionário. Apresenta-se no gráfico 1 e 2 a seguir, o perfil (idade e sexo) dos educandos analisados.

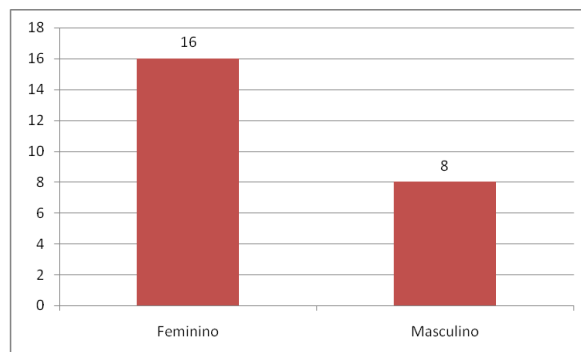


GRÁFICO 1: Sexo dos alunos

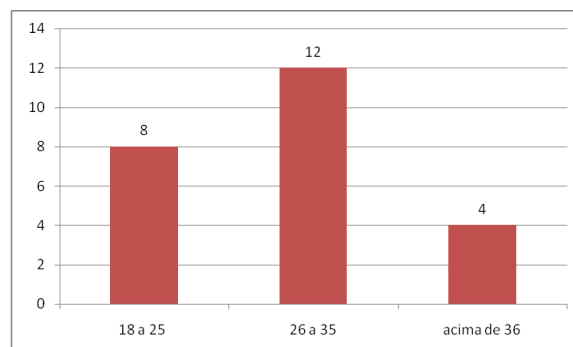


GRÁFICO 2: Idade dos alunos

De acordo com o instrumento de pesquisa utilizado pode-se verificar que os alunos não assistem TV por muitas horas diárias, isso se explica pelo fato de que eles, estudam no período noturno e trabalham no período diurno, sobrando pouco tempo para assistir a programas televisivos. Dessa forma verifica-se que 61% assistem tv por um tempo de uma hora diariamente, 31% assistem a mais de 3 horas diárias e apenas 8% assistem por 5 horas ou mais, conforme o gráfico 3 abaixo.

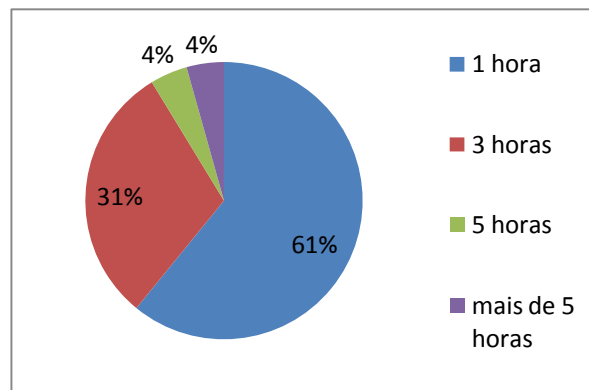


GRÁFICO 3: Horas de TV assistidas por dia

Porém é importante salientar que uma hora é um tempo curto, pois, por exemplo, um filme geralmente tem mais de uma hora de duração e até mesmo uma novela pode chegar a mais tempo, mesmo sabendo que esses alunos trabalham e estudam o tempo citado na maioria das respostas (1 hora) é um tempo pequeno. Portanto, muitas vezes as pessoas não tem ideia do tempo que ficam em frente à TV, que por ser uma mídia de entretenimento tem exatamente essa função.

Essa questão pode ser averiguada quando analisa-se o gráfico 4, que apresenta que programas de televisão os alunos assistem por mais tempo.

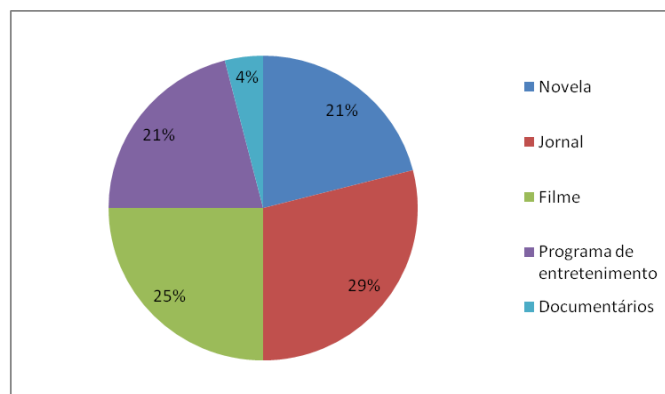


GRÁFICO 4: programas mais assistidos.

Verifica-se que 29% assistem jornal, 25% preferem filmes, 21% assistem novelas e programas de entretenimento e 4% assistem a documentários. Esse é um dado fundamental para nosso estudo de caso, visto que a partir dele, verificamos a preferência dos alunos por jornais filmes e posteriormente por novelas e programas de entretenimento.

A seguir foi questionado sobre o que os programas assistidos, trazem de

positivo e negativo, conforme o gráfico 5 e 6. A maioria afirma que as notícias que a TV apresenta são os aspectos mais positivos. Já os problemas sociais como fome, violência, miséria são os aspectos negativos que esta mídia apresenta para a maioria dos alunos que respondeu ao questionário.

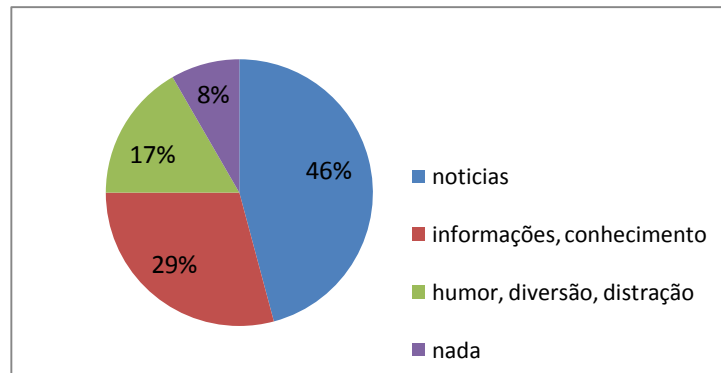


GRÁFICO 5: Sobre os programas que você mais assiste, o que acha que eles trazem de positivo.

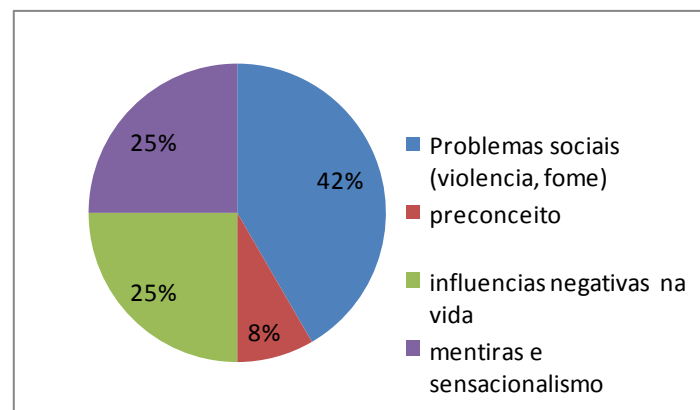


GRÁFICO 6: Sobre os programas que você mais assiste, o que você acha que eles trazem de negativo.

Verificando-se que as propagandas comerciais também fazer parte do conteúdo televisivo e que são muito interessantes para o desenvolvimento de trabalhos de análise crítica para explicar vários conteúdos de Geografia, como por exemplo, consumismo ou globalização, foi questionado se os alunos prestam atenção nas propagandas exibidas. Muito interessante observar que a maioria presta muita atenção e que portanto, as propagandas chamam a atenção das pessoas.

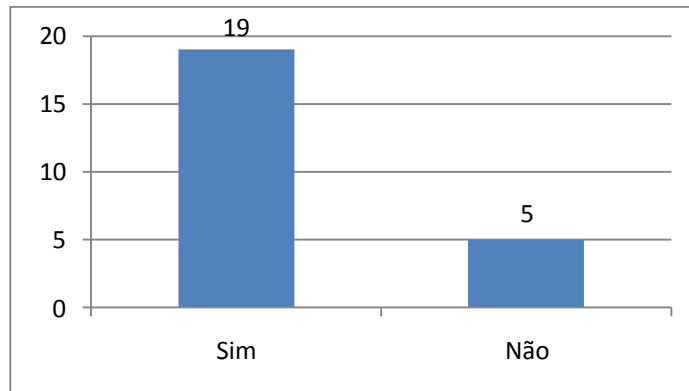


GRÁFICO 7: Assiste às propagandas exibidas nos intervalos da programação.

A partir do resultado do gráfico 7 que identificou que as propagandas chamam a atenção dos telespectadores, bem como as novelas e programas de entretenimento podemos analisar a influencia que esses programas ocasionam na vida das pessoas. Observe o gráfico 8 e 9:

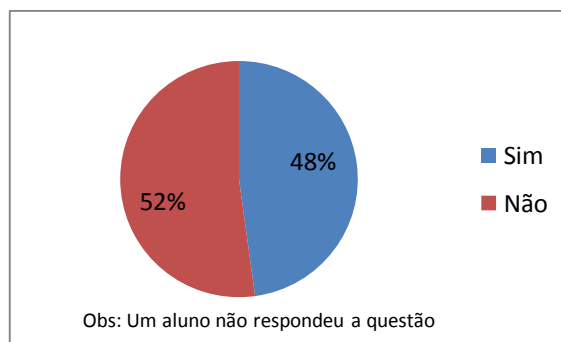


GRÁFICO 8: A tv influencia seu modo de vida.

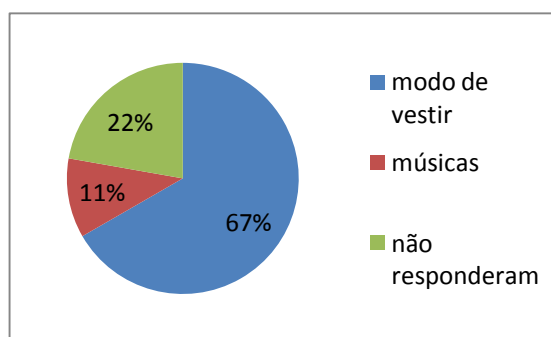


GRÁFICO 9: Como a tv influencia seu modo de vida.

Percebe-se que muitas pessoas são influenciadas no modo de vestir, nos acessórios, nas músicas, isso acontece principalmente entre as mulheres.

A última questão refere-se à relação dos conteúdos de Geografia que estão aprendendo em sala de aula com o que assiste na TV, ou seja, ver uma reportagem no jornal, por exemplo, sobre os Brics e lembrar o que foi aprendido na escola e

assim fixar ainda melhor o conteúdo, ou até mesmo ver uma paisagem em um país diferente e conseguir identificá-lo a partir do conhecimento que teve em sala de aula.

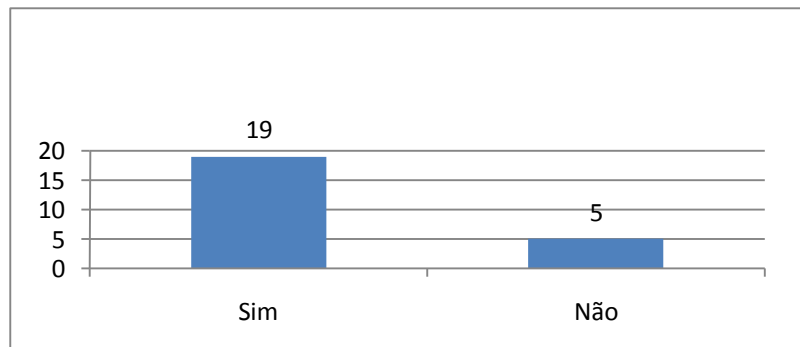


GRÁFICO 10: Relaciona os conteúdos das aulas de Geografia com o que assiste na televisão?

Observa-se no gráfico 10 que a maioria dos alunos já consegue fazer essa relação: conteúdo da TV com o conteúdo escolar e isso demonstra que é uma importante metodologia para as aulas de Geografia e pode auxiliar no conhecimento.

## 5 DISCUSSÃO

Conforme os resultados do estudo de caso realizado com os alunos do CEEBJA e as pesquisas e textos encontrados na literatura pesquisada, a TV é um recurso metodológico muito importante no processo de ensino aprendizagem.

Mas a TV neste caso, não deve apenas vista como o aparelho onde o professor vai passar por exemplo, alguns slides em sala de aula ou um vídeo e sim como um objeto que ultrapassa as paredes da escola.

É um recurso que deve ser explorado até mesmo nas horas de descanso e diversão do aluno. Para que isso aconteça é necessário que o professor utilize esses programas, as propagandas comerciais durante as aulas e explique aos alunos como analisar criticamente e como relacioná-los com os conteúdos de geografia. Essa reflexão feita pelo professor é muito importante, pois o fato de apenas utilizar esses programas, sem uma discussão acerca de seu conteúdo, não reflete na produção do conhecimento que se espera. Pontuska (2007), diz que:

Assim, a escola constitui lugar de reflexão acerca da realidade, fornecendo instrumental capaz de permitir ao aluno a construção de uma visão organizada e articulada do mundo. É nessa perspectiva de tratamento da informação que é possível transformá-la em conhecimento quando submetida a um tratamento adequado. O professor tem um papel importante nesse processo, como mediador entre o aluno e a informação

recebida, promovendo o “pensar sobre” e desenvolvendo a capacidade do aluno de contextualizar, estabelecer relações e conferir significados às informações. (p. 262)

Sendo assim, o professor deve utilizar a mídia TV, porém contextualizá-la para que o aluno a utilize como complemento do conhecimento adquirido em sala de aula.

## **6 CONCLUSÃO**

Este estudo de caso apresentou uma pesquisa sobre a importância da mídia TV e os programas veiculados a ela como complementação de recursos metodológicos nas aulas de Geografia.

Na seção 1 foi apresentada a introdução onde consta o problema e os objetivos da pesquisa. Na seção 2, a revisão de literatura, com a apresentação de trabalhos anteriores sobre o assunto e outras literaturas pertinentes. Na metodologia, foram abordados os métodos que conduziram as pesquisas. A seção 4 apresentou os resultados do estudo de caso e na seção 5 a discussão, ou seja, a comparação dos resultados obtidos na pesquisa com as encontradas em outras literaturas.

E a partir deste estudo pode-se verificar que a mídia TV é assistida pelos alunos e os mesmos acompanham a sua programação e conseguem relacioná-los com os conteúdos de Geografia. Assim, cabe ao professor de Geografia utilizá-la e relacioná-la com os conteúdos de sala de aula, com isso, conseqüentemente o aluno conseguirá perceber essa relação e verificar que na sua vida ele utiliza a Geografia. Sendo assim ele não esquecerá o conteúdo, pois realmente aprendeu.

## REFERÊNCIAS

- ALTOÉ, Anair; SILVA, Heliana da. **O Desenvolvimento Histórico das Novas Tecnologias e seu Emprego na Educação**. Maringá: Eduem, 2005, p 13-25. Disponível em: <http://www.dtp.uem.br/gepiae/pde/dhnt.pdf> acesso em: 14 jun. 2013
- ALVES, M. Geografia e a mídia na sala de aula. **Revista Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 12, n. 2, jul./dez. 2008. Disponível em:<<http://cascavel.ufsm.br/revistageografia/index.php/revistageografia/article/viewFile/53/29>>. Acesso em: 11 set. 2012.
- CASTROGIOVANNI, A. *et al.* Geografia em sala de aula – práticas e reflexões. In.\_\_\_\_. **E agora, como fica o ensino da Geografia com a Globalização?** 4 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001. p. 83 – 85.
- CORREA, Roberto. **Comunicação Integrada de Marketing** – Uma visão global. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 266.
- GÓMEZ, A. I. P. **A aprendizagem escolar: da didática operatória à reconstrução da cultura na sala de aula**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd160/a-importancia-da-relacao-professor-aluno.htm> acesso em: 19 mar. 2013
- MORAN, José Manuel. *Artigo publicado na revista **Informática na Educação: Teoria & Prática***. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set. 2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, p. 137-144. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.com/educacao/publicidade-na-sala-aula-um-estudo-sob-perspectiva.htm>. Acesso em: 10 jan. 2013
- PONTUSKA, Nídio Nacib. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: 2007, ed.1 p. 261 – 265
- SILVA, Valdenildo Pedro da. **O raciocínio espacial na era das tecnologias informacionais**. Presidente Prudente: Terra Livre, 2007. Ano23, v. 1, n 28, p. 67-90
- Sociedade Federativa Brasileira – **mídia**. Disponível em: [http://www.sfbbrasil.org/midia\\_o\\_que\\_e.htm](http://www.sfbbrasil.org/midia_o_que_e.htm). Acesso em: 21maio 2013.

**APÊNDICE**

Apêndice A: Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio da disciplina de Geografia do CEEBJA Professor Orides Guerra Balotim, Foz do Iguaçu – Paraná.

Sexo: ( ) feminino ( ) masculino

Idade: \_\_\_\_\_ anos

1) Quantas horas em média você assiste televisão por dia?

( ) 1 hora ( ) 3 horas ( ) 5 horas ( ) mais de 5 horas

2) Que programa de tv você assiste por mais tempo?

( ) novela

( ) jornal

( ) filme

( ) documentários

( ) programas de entretenimento

( ) outros. Quais? \_\_\_\_\_

3) Sobre os programas que você mais assiste, o que acha que eles trazem de:

Positivo: \_\_\_\_\_

Negativo: \_\_\_\_\_

4) Você presta atenção nas propagandas exibidas nos intervalos da programação?

( ) sim ( ) não

5) Você já relacionou os conteúdos das aulas de Geografia (aqueles que você está aprendendo) com o que assiste na TV?

( ) sim ( ) não

6) O que passa na TV (novelas, propagandas, filmes) influencia seu modo de vida? (exemplo modo de se vestir, gosto musical, etc)

( ) sim ( ) não

